

Lembro dos meus 15 anos de idade... quantas noites tive que dormir sentada, pois não agüentava a dor na barriga, aquela sensação de vontade de fazer cocô e nada...cada ida ao banheiro era uma aventura, pois eu saia tonta de tanta força que fazia, sem falar nas inúmeras vezes que fiz abdominais em cima da cama e dava "soquinhos" na barriga para ver se conseguia fazer cocô. Era só eu sair de casa que parecia que tudo piorava. Uma vez, em uma viagem fiquei 7 dias consecutivos sem ir ao banheiro...e as pessoas diziam para comer de tudo que funcionava....que nada! Dessa vez fiquei sentada no vaso sanitário por 45min. Bem, de lá prá cá eu procurei vários médicos (fiz ecografia, endoscopia), tomei medicação, fui a mais de 5 nutricionistas, fiz "simpatias" que as pessoas me falavam (tomar água de linhaça em jejum de manhã, tomar água quente com mel em jejum, etc.) e nada! enfim: tudo o que me diziam, eu fazia. Eu cheguei a pensar que não fazer cocô regularmente era normal, pois sempre que falava com outras mulheres, a maioria era como eu: 3 a 4 dias sem fazer cocô, depois eu tinha diarreia, fazia dieta por um dia (sopinhas e comidas leves, pois afinal de contas eu estava com diarreia)...e ficava novamente sem fazer cocô....esse era o ciclo "normal" da minha vida. Sem falar no cansaço constante em que eu me encontrava....Eu fazia aulas de academia e precisava descansar um pouco depois da aula, pois ficava desanimada....Eu chegava em casa a noite, deitava no sofá e ficava até a hora de dormir...quando me deitava não conseguia dormir....no outro dia me acordava mais cansada do que antes de deitar...e o pior: oito horas de sono não eram suficientes, tinha que ser no mínimo dez, isso quando não eram doze horas de sono. Foi então que um colega me indicou a Maribel em dezembro de 2008. Eu fiz o vegatest e para minha surpresa: o alimento que eu pensava que mais me fazia bem era o que me maltratava: o leite....além da carne de boi e de porco. Eliminei estes alimentos (e alguns outros) e comecei o tratamento....Nossa! a mudança foi imediata: hoje, com 35 anos, eu consigo dormir uma noite inteira de oito horas, passo o dia inteiro disposta e acordada, as aulas de academia me dão ânimo, consigo raciocinar melhor e faço cocô regularmente como uma pessoa normal. Agradeço muito pelo tratamento e pela dedicação da Maribel.
Cláudia.